

Clubes Comunitários voltam ao Ensino Secundário como Academia de Conhecimento

Arrancaram já 20 Clubes Comunitários, em oito instituições escolares, em Cabeceiras de Basto, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, e Vila Nova de Famalicão, com a participação de 106 aluno/as do 10.º ano do ensino secundário.

Os Clubes Comunitários são clubes escolares em que os/as alunos/as e um/a docente monitor/a se inscrevem voluntariamente. Coordenados por um/a psicólogo/a escolar, adotam uma estratégia de enriquecimento pessoal, destinam-se a desenvolver competências interpessoais, o envolvimento com a comunidade e a exploração de interesses e competências de carreira.

Os Clubes reúnem periodicamente, para definir uma preocupação com a comunidade, analisar o que tem sido realizado e é necessário realizar, estudar soluções simples de modo colaborativo, elaborar um plano de ação e implementá-lo, angariando parceiros e apoios, autoavaliando-se no projeto, e partilhando e comunicando o que alcançaram e como à comunidade.

Este ano letivo de 2020/2021, os Clubes Comunitários focam-se em problemas reais da comunidade relacionados com desigualdades, discriminação, envelhecimento, sustentabilidade, poluição e desflorestação, desperdícios alimentares, saúde mental, e abandono de animais.

Os Clubes Comunitários são uma iniciativa da Associação de Psicologia da Universidade do Minho e das Academias de Conhecimento da Fundação Calouste Gulbenkian, contando com o apoio da CIM do Ave e a CIM do Vale do Cávado.